



# Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



## EDITORIAL

**Foco e escopo: o que é um artigo em educação física?**

**Focus and scope: what is a paper in physical education?**

**Enfoque y ámbito: ¿qué es un artículo de educación física?**

**Alexandre Fernandez Vaz<sup>a,b,c,\*</sup>, Felipe Quintão de Almeida<sup>d</sup> e Jaison José Bassani<sup>e</sup>**



<sup>a</sup> Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

<sup>b</sup> Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D, Florianópolis, SC, Brasil

<sup>c</sup> Pesquisador Visitante, Bolsista de Pós-Doutorado CNPq, Institut für Soziologie, Leibniz Universität Hannover, Hannover, Alemanha

<sup>d</sup> Departamento de Ginástica, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

<sup>e</sup> Departamento de Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Disponível na Internet em 4 de março de 2016

A RBCE se posiciona, há muitos anos, na direção de ser um periódico que se dedica à divulgação do conhecimento em educação física e considera suas mais distintas abordagens e seus mais distintos interesses. Nesse contexto se coloca, entre outras, uma questão. Ela se refere, tecnicamente, a foco e escopo. Dada a amplitude da área, o que pode ser um artigo em educação física? Aquele que é ou poderia ser produzido em um programa de pós-graduação em educação física? Aquele concebido no interior de um interesse pela intervenção pedagógica em que as práticas corporais sejam dominantes, dentro ou fora da escola? Trata-se de possíveis respostas, ainda que certamente insuficientes. Não procuramos, de qualquer forma, uma norma que balizasse em definitivo essa questão. Supomos que, pelo menos às vezes, o debate é mais importante do que o resultado.

Neste número são apresentados 13 artigos originais que, a partir diversas perspectivas teórico-metodológicas,

apresentam resultados de pesquisas que tomam como foco distintos temas, objetos, perguntas e problemas de investigação. Essa multiplicidade compreende artigos advindos de pesquisas quantitativas, qualitativas ou combinadas, que enfocam: a relação entre exercício físico e seus efeitos na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama; as alterações musculares e inflamatórias produzidas em atletas de triatlão em situações de treinamento e no *Iroman*; a prevalência e a intensidade de dores nas costas e os fatores de risco associados a um nível de elevada intensidade de dor em escolares do Ensino Fundamental; a relação bidirecional entre as habilidades motoras fundamentais de escolares e o contexto, com atenção aos processos causais externos ao microsistema que afetam a motricidade infantil; os efeitos da experiência desportiva e do grupo etário nas fontes de satisfação e nos ativos de desenvolvimento de jovens futebolistas; a relação entre o apoio dos pais e o desenvolvimento da carreira de atletas profissionais e da categoria sub-19 anos de basquetebol.

Outros trabalhos se direcionam a questões como a estratégia de participação da mulher em esportes de aventura,

\* Autor para correspondência.

E-mail: [rbceonline@gmail.com](mailto:rbceonline@gmail.com) (A.F. Vaz).

a educação física escolar e as relações de gênero, a musculação como conteúdo das aulas de educação física no Ensino Médio noturno. Também ganham foco as relações entre jogos digitais, cultura e consumo e a gratuidade da transmissão radiofônica integral dos jogos de futebol no Brasil.

Na esteira desse pluralismo de temas e perspectivas, fecham este número da RBCE um artigo advindo da Argentina que problematiza noções do corpo presentes no construto teórico de Norbert Elias sobre o processo civilizador e um

trabalho oriundo da Alemanha que trata da mobilidade internacional de mulheres futebolistas.

Convidamos à leitura da RBCE, à submissão de artigos, à divulgação e ao incremento do periódico. Lembramos, ainda, a importância de, como comunidade, apoiarmos os Cadernos de Formação RBCE. Pesquisa e prática pedagógica, essa união algo imperfeita, precisa avançar.

Berlim, Florianópolis, Vitória, maio de 2016